

COBERTURAS

CURATIVOS



OBJETIVOS

- ATUALIZAR CONCEITOS SOBRE FERIDAS ASSIM COMO TIPOS DE COBERTURAS EXISTENTES NO MERCADO
- TORNAR O OUVINTE APTO A ENTENDER, DISTINGUIR E DIRECIONAR TRATAMENTO E AVALIAÇÃO DE LESÕES DE PELE

CONCEITOS

FERIDAS

TODA E QUALQUER RUPTURA NO TECIDO EPITELIAL, MUCOSA OU ORGÃOS, PODENDO ATINGIR DESDE A EPIDERME ATÉ ESTRUTURAS COMO A FASCIA, MÚSCULO, OSSO, APONEUROSE E ORGÃOS CAVITÁRIOS, CAUSADA POR FATORES EXTRÍNSECOS OU INTRÍNSECOS

COBERTURAS



1 - PHMB



- O Polihexametileno Biguanida (PHMB) é um polímero (substância química sintética pertencente ao grupo das biguanidas poliméricas) e um dos agentes antimicrobianos mais promissores da atualidade devido à sua eficácia contra um amplo espectro de bactérias. Em uso dermatológico é chamado de Polihexanida e encontrado em diferentes tipos de curativos.

- Em testes de laboratório ficou demonstrado que o PHMB é eficaz contra:
- *Pseudomonas aeruginosa*
- *Staphylococcus aureus* (também o tipo de resistência à meticilina, MRSA)
- *Escherichia coli*
- *Candida albicans* (levedura)
- *Aspergillus brasiliensis* (mofo)
- Enterococos resistentes à vancomicina
- *Klebsiella pneumoniae* (enterobacteriaceae resistentes a carbapenem)

- Este tipo de curativo tem como indicação:

- Antissepsia – Tratamento de feridas infectadas, ex.: Pé Diabético.

- Antissepsia Local (higienização da pele e mucosas)

- Assepsia (higienização preventiva)

- Possui ação microbicida, bactericida e/ou bacteriostática.
- Eficácia contra microorganismos gram positivos e gram negativos.
- Apresenta uma atividade antimicrobiana residual cerca de 10 vezes maior que a Clorexidina (biguanida monomérica)
- Baixa toxicidade sistêmica.
- Podem responder a um amplo espectro de microorganismos.

- Sua apresentação pode estar acompanhada de soluções líquidas, em gel, hidrogel, gazes não aderentes e com outras substâncias associadas.
- A concentração de Polihexanida pode variar de um curativo para outro. A concentração a 0,2% é a comumente utilizada no mercado.

2 - ÁCIDO GRAXO ESSENCIAL



- **COMPOSIÇÃO:** Ácido Linoleico, Caprílico e Cáprico; Vitamina A e E e Lecitina de Soja
- **MECANISMO DE AÇÃO:** Promove quimiotaxia (atração de leucócitos) e angiogênese (formação de novos vasos sanguíneos) mantém meio úmido e acelera o processo de granulação.

Em pele íntegra previne escoriações devido alta capacidade de hidratação e proporciona nutrição local.

- **TROCA** : Sempre que o curativo secundário estiver saturado ou no máximo a cada 24 horas.
- **MODO DE USAR**: Lavar a ferida com S.F0,9%; Remover exsudato e tecido desvitalizado; Espalhar no leito da ferida ou embeber em gazes estéreis de contato ou superfície para manter o leito da ferida úmido até próxima troca; Ocluir com cobertura secundária; Proceder fixação.

3 - HIDROCOLÓIDE



- **COMPOSIÇÃO:** CAMADA EXTERNA: Espuma de Poliuretano

CAMADA INTERNA: Gelatina, Pectina, Carboximetilcelulose sódica

- **MECANISMO DE AÇÃO:** Barreira térmica aos gases, a líquidos, mecânica e microbiana; Estimula a angiosênese e o desbridamento autolítico; Acelera o processo de granulação; Absorção de exudato (gel); Manutenção do pH ácido; Manutenção de ambiente úmido.

- **TROCA** : Sempre que o gel extravasar, curativo descolar ou no máximo em sete dias.
- **MODO DE USAR** : Lavar o leito da ferida; Secar a pele ao redor da ferida; Escolher o hidrocolóide (diâmetro que ultrapasse a borda da ferida pelo menos 3 cm); Aplicar o hidrocolóide, segurando-o pelas bordas; pressione firmemente as bordas do hidrocolóide a massagear a placa para perfeita aderência; Se necessário reforçar as bordas com micropore; datar o hidrocolóide.

OBSERVAÇÕES : Alivia dor; Não adere ao leito da ferida; É auto-aderente; Dispensa curativos secundários; A interação do exsudato com hidrocolóide produz um gel amarelo (semelhante a secreção purulenta); Poderá ocorrer odor desagradável.

- **CONTRA-INDICAÇÕES** : Feridas colonizadas ou infectadas; Feridas com tecido desvitalizado ou necrose; Queimaduras de 3º grau.

4 - COLAGENASE



- É uma pomada enzimática utilizada no debridamento químico. Decompõe as fibras de colágeno natural que constituem o fundo da lesão, por meio das quais os detritos permanecem aderidos aos tecidos - digere as fibras de colágeno natural, as quais estão envolvidas na retenção de tecidos necrosados.

- Além do caráter enzimático, atua no tecido de granulação, acelerando o crescimento e enchimento do vazio da lesão, bem como sua epitelização. Está indicada exclusivamente nas feridas com tecido necrótico. Não deve ser utilizada em ferida vascular.

- TROCA: A cada 24h

5 - PAPAÍNA



- Seu mecanismo de ação atua como desbridante químico, facilitando o processo cicatricial. Tem ações bacteriostáticas, bactericidas e anti-inflamatórias. Proporciona alinhamento das fibras de colágeno, promovendo crescimento tecidual uniforme

- Modo de usar na presença de tecido de granulação a concentração deverá ser de 2%. Na presença de necrose de liquefação, papaína de 4 a 6%. Na presença de necrose de coagulação na concentração de 8 a 10%, após efetuar a escarectomia.

- O creme de Papaína 10% está indicado como desbridante químico e facilitador do processo cicatricial, como coadjuvante da antibiotecoterapia sistêmica de feridas infectadas. Se houver a possibilidade de papaína associada à uréia, estes dois agentes têm o intuito de aumentar a ação do desbridamento químico.

6 - SULFADIAZINA DE PRATA

- **COMPOSIÇÃO** : Sulfadiazina de Prata a 1%
- **MECANISMO DE AÇÃO** : O íon prata causa precipitação de proteínas e age diretamente na membrana citoplasmática da célula bacteriostática, exercendo ação bactericida imediata e ação bacteriostática residual pela liberação de pequenas quantidades de prata iônica.

- **INDICAÇÕES** : Prevenção de colonização e tratamento de queimaduras
- **TROCA** : No máximo a cada 12 horas ou quando a cobertura secundária estiver saturada
- **MODO DE USAR** : Lavar o leito da ferida com jatos de S.F. 0,9%

Remover todo excesso da pomada

Remover o tecido desvitalizado

Aplicar a pomada (creme) assepticamente por toda extensão da lesão (5mm de espessura)

Colocar gaze de contato umedecida com S.F. 0,9%

Cobrir com cobertura secundária estéril

- **OBSERVAÇÕES** : A cada troca do curativo retirar o excesso de pomada remanescente.

Contra-indicado em pacientes com hipersensibilidade.

7 - CURATIVOS COM PRATA



8 - ALGINATO DE CÁLCIO E SÓDIO COM OU SEM PRATA

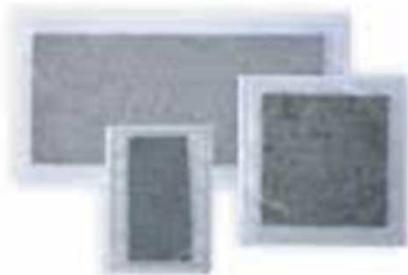


- **COMPOSIÇÃO** : Fibras de não-tecido, derivados de algas marinhas composto por ácidos gulurônicos e manurônicos com íons de cálcio e sódio incorporados em suas fibras.
- **MECANISMO DE AÇÃO** : O sódio presente no exsudato e no sangue interage com cálcio presente no curativo de alginato. A troca iônica auxilia no desbridamento autolítico, tem alta capacidade de absorção, formação de gel mandando meio úmido para cicatrização, induz hemostasia.

- **INDICAÇÕES** : Feridas abertas; Sangrantes; Altamente exudativas com ou sem infecção, até redução do exsudato; Lesões cativarias com necessidade de estímulo rápido do tecido de granulação.
- **TROCA** : Feridas infectadas : máximo de 24h.
Feridas limpas com sangramento : a cada 48h ou quando saturado até 7 dias.
Feridas limpas altamente exudativas: quando saturar, até dias.

- **MODO DE USAR** : Lavar o leito da ferida com S.F. 0,9%; Remover exsudato e tecido desvitalizado; escolher tamanho da fibra de alginato que melhor se adapte ao leito da ferida; Modelar o alginato no interior da ferida umedecendo a fibra com S.F. 0,9%; Não deixar que a fibra ultrapasse a borda da ferida com risco de prejudicar a epitelização; ocluir com cobertura secundária estéril.
- **OBSERVAÇÃO**: Quando o exsudato diminuir e a frequência das trocas estiverem sendo feitas a cada 3 a 4 dias, significa que é o momento de utilizar outro tipo de curativo.

9 - CARVÃO ATIVADO COM PRATA



- **COMPOSIÇÃO:** Cobertura de contato de baixa aderência, envolta por camada de falso tecido e almofada impregnado por carvão ativado e prata 0,15%
- **MECANISMO DE AÇÃO :** Carvão ativado absorve o exsudato e filtra o odor. A prata exerce ação bactericida.
- **INDICAÇÕES :** Feridas fétidas. Feridas infectadas e exsudativas.

TROCA : Cobertura secundária sempre que saturada.

Cobertura de carvão ativado no início a cada 48 e 72h, dependendo da capacidade de absorção.

Quando a ferida não estiver mais infectada, pode ser trocado a cada 5 dias.

- **MODO DE USAR** : Lavar o leito da ferida com jatos de S.F. 0,9%

Remover o exsudato e tecido desvitalizado, se necessário

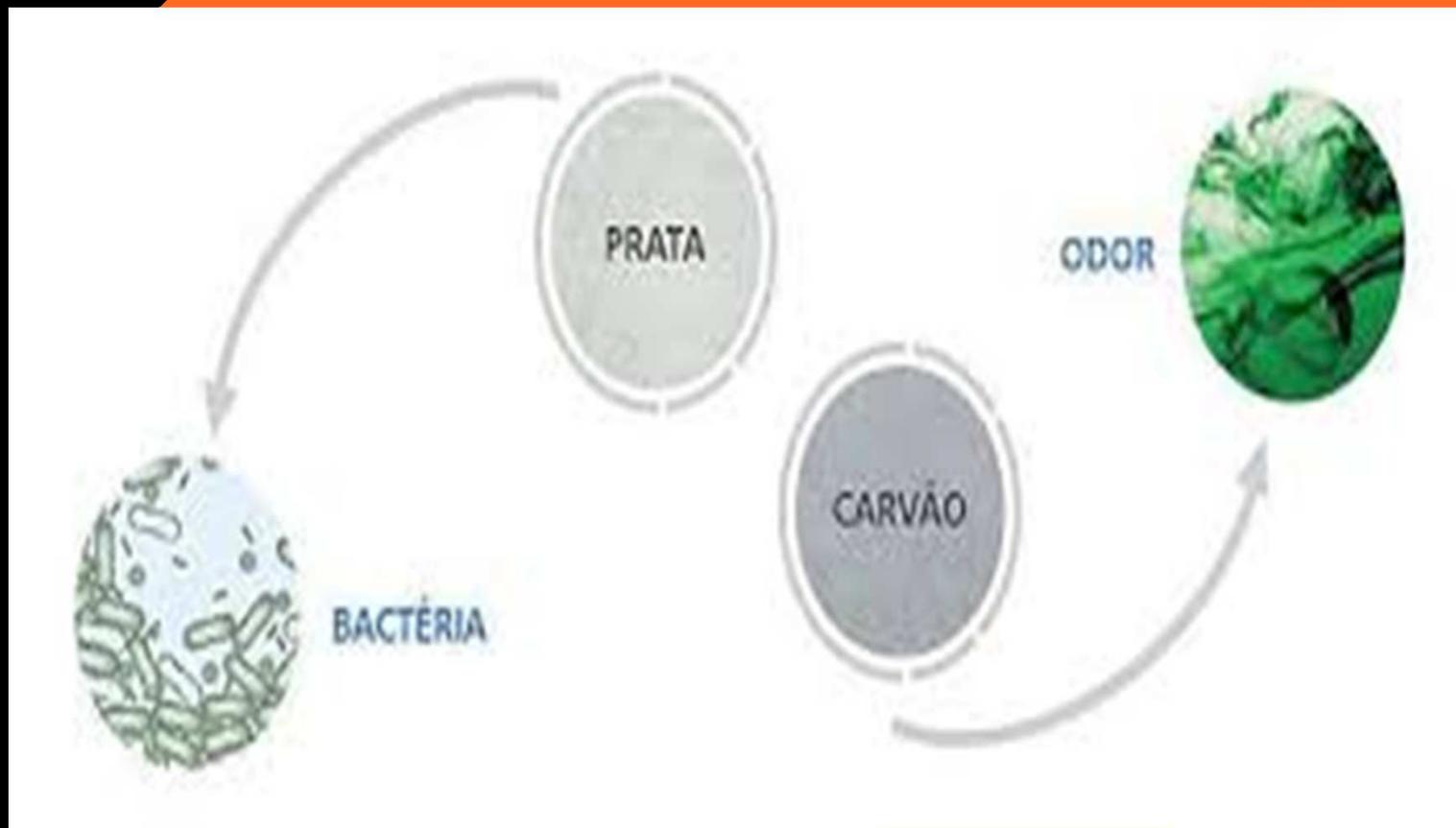
Colocar o curativo de carvão ativado sobre a ferida.

Ocluir com cobertura secundária estéril.

OBS: O curativo não pode ser cortado para não ocorrer liberação do carvão ou da prata na lesão.

Quando reduzir o exsudato e o odor, e houver granulação da ferida, substituir o carvão ativado por outro tipo de curativo que promova a manutenção do meio úmido.

- **CONTRA-INDICAÇÃO** : Feridas limpas e lesões de queimaduras.



10 - HIDROGEL



- **COMPOSIÇÃO** : Gel transparente incolor composto por 77,7% de água, 2,3% de Caboximetilcelulose e 20% de Propilenoglicol
- **MECANISMO DE AÇÃO**: Amolece e remove o tecido desvitalizado através de desbridamento autolítico: H₂O mantém meio úmido; CMC facilita reidratação celular e o desbridamento e o PPG estimula a liberação de exsudato

- **INDICAÇÕES:** Remover crostas e tecidos desvitalizados das feridas abertas (crostas, fibrinas, tecidos desvitalizados ou necrosados).

- **TROCA** : Feridas infectadas - máximo a cada 24h

Necrose - máximo a cada 72h

- **MODO DE USAR** : Lavar o leito da ferida com jatos de S.F. 0,9%

Espalhar o gel sobre a ferida ou introduzir na cavidade assepticamente

Ocluir a ferida com curativo secundário estéril.

- **OBSERVAÇÕES** : Necessita cobertura secundária

11 - MEMBRANA OU FILME SEMI-PERMEÁVEL



- **COMPOSIÇÃO** : Filme de Poliuretano transparente, elástico e semi-permeável

Aderente a superfícies secas

- **MECANISMO DE AÇÃO** : Proporciona ambiente úmido favorável a cicatrização

Permeabilidade seletiva, permitindo a difusão gasosa e a evaporação da água

Impermeável a fluidos e microorganismos.

• **INDICAÇÕES** : Fixação de cateteres

Proteção da pele íntegra e escoriações

Prevenção de úlceras de pressão

coberturas de incisões cirúrgicas limpas sem
nenhum exsudato

Cobertura de queimaduras de 1º e 2º grau

Cobertura de área doadora de enxerto

TROCA: Quando perder a transparência,
descolar da pele e ou se houver sinais de
infecção.

- **MODO DE USAR** : Limpar a pele, ferida ou local do cateter com gaze embebida em S.F. 0,9%

Secar com gaze

Escolher o filme transparente do tamanho adequado ao local, com diâmetro que ultrapasse a borda

Aplicar o filme transparente no local

OBSERVAÇÕES : Quando o contato for direto com a lesão não há necessidade de curativo secundário

Curativo por Pressão Negativa



